



# SINTTAV

Informação nº 3

MEO/ALTICE

## O DIRECTOR (DEO) QUE A MEO TEM REUNIÃO ANUAL DA DEO ENCONTRO DA REVOLTA/DESMOTIVAÇÃO

### FACTOS GRAVES

Têm chegado relatos ao SINTTAV do que se passou no “encontro/reunião anual da DEO”, realizado no passado dia 14/FEV no auditório da Ordem dos Contabilistas e o que lá se passou, para quem não conhece algumas Chefias/Directores da MEO, poderia pensar que tal não era possível acontecer numa Empresa onde as mensagens do “Topo da hierarquia” são entre outras “Valorizar os trabalhadores, reter os talentos, motivação da força do trabalho”.

O Director, entre outras coisas “chocantes”, impróprias de um Director que pugne por gerir e valorizar bem o mundo do trabalho que tem ao seu dispor, fez afirmações tais como:

**Há trabalhadores mais velhos que se calhar estão a tapar o lugar aos mais novos e assim já não deviam estar na empresa.**

A esta provocação de todo imprópria de um Director que tem a seu cargo um grande conjunto de trabalhadores, um dos “mais velhos” disse-lhe, e bem, que *pode estar velho, mas produz.*

A esta justa afirmação daquele trabalhador, o Director sem argumentos, mudou o discurso com a “lenga, lenga” que há funções/cargos desempenhados por certos trabalhadores que neste momento eram passíveis de serem extintos, porque hoje já existem automatismos, etc. etc..

### AFIRMAÇÕES DE QUEM PARECIA O DONO DA MEO

Outra afirmação que revela bem o tipo de carácter daquele Director que a MEO tem, foi que, *quando alguns trabalhadores mais velhos forem embora, não vai meter ninguém para fazer a função deles.* Até parecia o dono da DEO.

E continuou afirmando que ***conhecia uma série deles em que isso vai acontecer e poderia acontecer no imediato.*** (Será que se estará a incluir a ele mesmo?).



Afirmações com esta gravidade geraram um mal estar tremendo em quem as ouviu e os murmúrios surgiram de imediato, em que houve trabalhadores a reagir, o que revela que aquele Director é “useiro e vezeiro” neste tipo de atitudes.

Outra afirmação foi que a empresa pode fazer mais com menos, trabalhar mais e com menos recursos humanos.

Pretendeu ele com esta afirmação, insinuar que os trabalhadores produzem pouco, ou que a produção não é a desejada? Então esse factor deve ser atribuído à incapacidade de gestão do Director da DEO.

## PARA AS QUESTÕES DOS TRABALHADORES O DIRECTOR NÃO TEVE RESPOSTAS CONCRETAS

Depois destes “disparates” todos impróprios de um Director, um trabalhador questionou ***como é que a empresa quer reter os conhecimentos se as pessoas mais velhas se vão embora e o conhecimento que podiam transmitir aos jovens, também se perde e por outro lado, o salário baixo que os jovens auferem leva-os a sair da empresa?***

A esta importante e justa afirmação, que deveria merecer uma séria reflexão daquele Director, a resposta foi: ***só me interessam os que cá ficam, os outros são livres de irem embora, ninguém os obriga a ficar.***

**Será com este tipo de comportamento de um Director que a Hierarquia da MEO quer reter os Talentos?**

A situação na empresa não se altera para melhor só com chavões como vamos criar momentos inesquecíveis e vamos criar laços fortes, só para mascarar o real problema dos baixos salários e a inexistência de progressões na Carreira para a grande maioria.

**CONCLUSÃO: O encontro, que devia ser motivador da força laboral, transformou-se numa revolta e desmotivação generalizada.**

Será que estas situações chegam ao conhecimento da **CEO da MEO?**

**SINTTAV, O SINDICATO QUE TE DEFENDE.  
SINDICALIZA-TE NO SINTTAV.**

